

Ana Carolina Zuanazzi



**INDICADORES DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO
RORSCHACH PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM (R-
PAS)**

Apoio:



CAMPINAS
2019

Ana Carolina Zuanazzi

**INDICADORES DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO
RORSCHACH PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM
(R-PAS)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração para obtenção do título de doutora.

ORIENTADORA: ANNA ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

CAMPINAS
2019

153.99 Zuanazzi, Ana Carolina.
Z85i Indicadores de inteligência emocional no Rorschach
Performance Assessment System (R-PAS) / Ana Carolina
Zuanazzi. – Campinas, 2019.
81 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Anna Elisa de Villemor-Amaral.

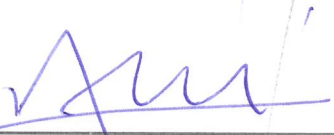
1. Percepção emocional. 2. Compreensão emocional.
3. Regulação emocional. 4. Desempenho. 5. Autorrelato. 6. Teste
projetivo. I. Villemor-Amaral, Anna Elisa de. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM PSICOLOGIA

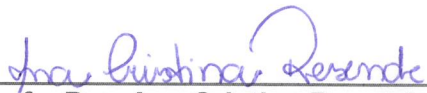
Ana Carolina Zuanazzi Fernandes defendeu a tese "INDICADORES DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO RORSCHACH PERFORMANCE ASSESSMENT SYSTEM (R-PAS)" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 5 de agosto de 2019 pela Banca Examinadora constituída por:



Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral
Presidente



Prof. Dr. Ricardo Primi
Examinador



Profa. Dra. Ana Cristina Resende
Examinadora



Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho
Examinador



Prof. Dr. José Maurício Haas Bueno
Examinador

Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento desse trabalho, em especial sou grata:

À orientadora deste trabalho, Anna Elisa de Villemor-Amaral, pela confiança e apoio no processo de desenvolvimento desse trabalho.

Ao coorientador deste trabalho, Gregory J. Meyer, por me receber no estágio sanduíche e dedicar cada minuto disponível do seu tempo na construção desse estudo. Aprendi muito nesse tempo todo.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro por meio de bolsa regular no país, processo FAPESP nº 2017/02668-0 e bolsa de estágio em pesquisa no exterior (BEPE), processo FAPESP nº 2018/09578-9.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que permitiu o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos professores do PPG-USF por todo conhecimento transmitido ao longo desses anos. Aprendi muito e devo a vocês muito do meu crescimento profissional e pessoal.

Aos membros da banca de qualificação e defesa pela leitura atenciosa e contribuições para melhoria deste material.

Aos queridos colegas e amigos dos laboratórios 1, 2, 3 e... 4. Agradeço pelos pastéis (companheirismo), pizzas (risadas), caminhadas/MUSF (parceria), toddynhos (acolhimento), hambúrgueres (descontração), sorvete (leveza), bolinhos e açaís (conversas). Todos esses momentos ficaram marcados e tornaram esses anos mais leves e divertidos.

À minha mãe pelo apoio incondicional e incentivo durante essa e todas as outras jornadas trilhadas. Ao meu irmão, André, que tem me ensinado a persistir a cada dia.

Ao meu querido Fabiano por sempre acreditar e despertar o melhor em mim. Sempre presente e me acompanhando de perto em cada aventura, suavizando até os

caminhos mais árduos.

À Giselle e Armante, pela ajuda e comprometimento durante todo o processo de coleta de dados. Especialmente à Gi, por todo apoio desde antes do começo desse trabalho. Agradeço a confiança, parceria e amizade que construímos.

Aos participantes dessa pesquisa que disponibilizaram parte do seu tempo e sem os quais nada disso seria possível.

Epígrafe

Let it Be

(The Beatles, 1970)

Resumo

Zuanazzi, A. C. (2019). Indicadores de Inteligência Emocional no Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

O teste das manchas de tinta de Rorschach permite avaliar o processamento cognitivo, estresse e distresse, problemas do pensamento, e percepção da relação interpessoal e de si. Pesquisadores nacionais e internacionais têm se dedicado a pesquisas que objetivam verificar a funcionalidade de códigos já existentes e propor novos indicadores, como o presente estudo. Por conter indicadores relacionados ao processamento emocional, propõe-se que o Rorschach avaliaria aspectos da inteligência emocional (IE), definida como a capacidade de monitorar e discriminar as próprias emoções e dos outros e usar essas informações para guiar os pensamentos e ações de si e do outro. Na literatura há divergência na conceituação da IE, sendo que uma linha teórica a propõe enquanto uma habilidade cognitiva (modelo cognitivo) enquanto outra a define como associada a personalidade (modelo misto). Uma das principais críticas a ambos modelos é a escassez de instrumentos de avaliação, especialmente no modelo cognitivo que se baseia, majoritariamente em instrumentos de autorrelato. Esses instrumentos são úteis para avaliar a percepção do sujeito sobre algo, porém, pouco dizem sobre seu desempenho ou capacidade. Dado esse cenário, uma possibilidade de instrumento que avalia a performance do sujeito em uma situação particular são os testes projetivos/expressivos como o Rorschach. Hipotetiza-se que o Rorschach, por avaliar diversas facetas do funcionamento psicológico humano, poderia ser capaz de mensurar a IE enquanto uma habilidade. Sendo assim, este estudo teve dois principais objetivos. Inicialmente pretendeu-se testar a relação entre instrumentos de autorrelato e desempenho em IE e sua associação com medida de regulação emocional. Posteriormente, verificou-se a relação entre medidas de IE e variáveis do Rorschach (*Rorschach Performance Assessment System*, R-PAS) almejando investigar a possibilidade de mensurar o desempenho de indivíduos em IE a partir de códigos do Rorschach. Para tanto, 139 participantes com idades entre 18 e 56 anos responderam ao Rorschach e instrumentos que avaliam a IE por meio do desempenho, baseado no modelo cognitivo (MSCEIT e PEP) e por meio do autorrelato, baseado no modelo misto (TEIQue) e desregulação emocional (DERS-16). Uma medida de raciocínio fluido (Beta-III) foi utilizada com a finalidade de apresentar evidências complementares da relação entre os modelos cognitivos e misto, e inteligência fluida, bem como a relação entre indicadores específicos do Rorschach e raciocínio fluido. Os resultados são apresentados em dois estudos, seguindo os objetivos aqui propostos. No primeiro estudo verificou-se, por meio de Análise de Componentes Principais, que instrumentos de autorrelato e desempenho em IE se agruparam em componentes separados, indicando que esses captam aspectos da IE por meios distintos, conforme sustentado pelas respectivas teorias de IE. No segundo estudo, por meio de correlação de Pearson, analisou-se a associação entre variáveis do Rorschach e medidas de desempenho de IE. Poucas correlações foram estatisticamente significativas, embora a maioria seguisse a direção hipotetizada. A partir dos estudos desenvolvidos, avalia-se que o Rorschach, embora apresente indicadores de processamento emocional, não se associa a medidas tradicionais de desempenho de IE. Ainda assim, discute-se quais outras metodologias poderiam ser desenvolvidas para melhor expressar a relação entre o Rorschach e IE.

Palavras-chave: percepção emocional, compreensão emocional, regulação emocional, desempenho, autorrelato, teste projetivo

Abstract

Zuanazzi, A. C. (2019) Emotional Intelligence Indicators in the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). Doctoral Dissertation. Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

The Rorschach inkblot test assess cognitive processing, stress and distress, problems of thinking, and perception of interpersonal and self-relation. National and international researchers have been dedicated to research the functionality of existing codes and propose new indicators, such as the present study. Because the Rorschach contains indicators related to emotional processing, it is proposed that the Rorschach would assess aspects of emotional intelligence (EI), defined as the ability to monitor and discriminate one's own emotions and others and use this information to guide one's thoughts and actions. In the literature there is a divergence in the conceptualization of EI, one theoretical line proposes it as a cognitive ability (cognitive model) while another defines it as associated to personality (mixed model). One of the main criticisms of both models is the lack of assessment instruments, especially in the cognitive model that is mostly based in self-report instruments. These last instruments are useful for evaluating the subject's perception of something, but they say little about their performance or ability. Given this scenario, one possibility of instrument that evaluates the performance of the subject in a particular situation are the projective/expressive tests like the Rorschach. It is hypothesized that the Rorschach, by evaluating various facets of human psychological functioning, might be able to measure IE as an ability. Therefore, this study had two main goals. It was initially intended to verify the relationship between self-report instruments and performance in EI and its association with emotional regulation. Afterwards, the relationship between EI measurements and the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) was analyzed, to investigate the possibility of measuring the performance of individuals in EI from the Rorschach codes. To that end, 139 participants aged between 18 and 56 years responded to the Rorschach and instruments that evaluate EI through performance, based on the cognitive model (MSCEIT and PEP) and through self-report, based on the mixed model (TEIQue) and dysregulation (DERS-16). A measure of fluid reasoning (Beta-III) was used to present complementary evidence of the relationship between cognitive and mixed models, and fluid intelligence, as well as the relationship between specific indicators from the Rorschach and fluid reasoning. The results are presented in two studies, following the aims proposed here. In the first study it was verified, through Principal Component Analysis, that self-report and performance tests were grouped into separate components, indicating that they capture different aspects of EI, as supported by the respective EI theories. In the second study, through Pearson's correlation, the association between Rorschach variables and EI performance measures was analyzed. Few correlations were statistically significant, although most followed the hypothesized direction. From the developed studies, it is evaluated that the Rorschach, although presenting indicators of emotional processing, is not associated to traditional measures of IE performance. Still, it is discussed which other methodologies could be developed to better express the relationship between Rorschach and EI.

Keywords: emotional perception, emotional regulation, performance, self-report, projective test

Resumen

Zuanazzi, A. C. (2019) Indicadores de Inteligencia Emocional en el Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado em Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

La prueba de la mancha de tinta de Rorschach permite la evaluación del procesamiento cognitivo, el estrés y la angustia, los problemas de pensamiento y la percepción de la interpersonal y la auto-relación. Se han dedicado investigadores nacionales e internacionales a la investigación que tiene como objetivo verificar la funcionalidad de los códigos existentes y proponer nuevos indicadores, como el presente estudio. Debido a que contiene indicadores relacionados con el procesamiento emocional, se propone que Rorschach evalúe aspectos de la inteligencia emocional (IE), que se define como la capacidad de controlar y discriminar las emociones de los demás y utilizar esta información para guiar los pensamientos y las acciones. del otro. En la literatura existe una divergencia en la conceptualización de la EI, y una línea teórica lo propone como una capacidad cognitiva (modelo cognitivo) mientras que otra lo define como una personalidad (modelo mixto). Una de las principales críticas de ambos modelos es la escasez de instrumentos de evaluación, especialmente en el modelo cognitivo que se basa, principalmente en instrumentos de autoinforme. Estos instrumentos son útiles para evaluar la percepción del sujeto sobre algo, pero dicen poco acerca de su desempeño o habilidad. Dado este escenario, una posibilidad de instrumento que evalúa el desempeño del sujeto en una situación particular son las pruebas proyectivas / expresivas como Rorschach. Se plantea la hipótesis de que Rorschach, al evaluar varias facetas del funcionamiento psicológico humano, podría medir el IE como una habilidad. Por lo tanto, este estudio tenía dos objetivos principales. Inicialmente fue pensado para probar la relación entre los instrumentos de autoinforme y el rendimiento en IE y su asociación con la regulación emocional. Posteriormente, se analizó la relación entre las mediciones de IE y el Sistema de evaluación del desempeño de Rorschach (R-PAS), con el objetivo de investigar la posibilidad de medir el rendimiento de individuos en IE a partir de los códigos de Rorschach. Con ese fin, 139 participantes de entre 18 y 56 años respondieron a Rorschach e instrumentos que evalúan el IE a través del desempeño, basado en el modelo cognitivo (MSCEIT y PEP) y mediante autoinforme, basado en el modelo mixto (TEIQue) y la desregulación. (DERS-16). Se utilizó una medida de razonamiento fluido (Beta-III) para presentar evidencia complementaria de la relación entre los modelos cognitivos y mixtos y la inteligencia fluida, así como la relación entre los indicadores específicos de Rorschach y el razonamiento fluido. Los resultados se presentan en dos estudios, siguiendo los objetivos propuestos aquí. En el primer estudio se verificó, a través del Análisis de componentes principales, que las herramientas de autoinforme y rendimiento en IE se agruparon en componentes separados, lo que indica que capturan aspectos de IE por diferentes medios, según lo apoyan las teorías respectivas de IE. En el segundo estudio, a través de la correlación de Persona, se analizó la asociación entre las variables de Rorschach y las medidas de rendimiento de IE. Pocas correlaciones fueron estadísticamente significativas, aunque la mayoría siguió la dirección hipotética. A partir de los estudios desarrollados, se evalúa que el Rorschach, aunque presenta indicadores de procesamiento emocional, no está asociado a las medidas tradicionales de rendimiento de IE. Aún así, se discute qué otras metodologías podrían desarrollarse para expresar mejor la relación entre Rorschach e IE.

Palabras clave: Percepción emocional, regulación emocional, desempeño, autoinforme, test proyectivo